



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna  
Quarta-feira, 07 de Julho de 2010

premiocomunidade@atribunajornal.com.br

## Comunidade em ação

Alimentação e medicamentos são garantidos pela ONG com a realização de eventos e cursos. Grupo também conta com colaboradores

"Muitos animais ficam doentes por causa de impacto antrópico (ação do homem)"



**Andrea Maranhão,**  
VETERINÁRIA DO  
GREMAR

# 411

**animais marinhos**  
já foram atendidos pelo Greamar no Cram Reviva desde 2007. Somente neste ano foram 126

# Os guardiões da fauna marinha

Trabalho do Greamar salva mamíferos, aves e tartarugas encontradas doentes ou em situação de risco na Baixada Santista

FOTOS NIRLEY SEN



ingeriram lixo podem ficar em tratamento por seis meses no Centro de Reabilitação de Animais Marinhos Reviva

Clipping Diário

# Continuação



A Tribuna  
Quarta-feira, 07 de Julho de 2010

ANDREA RIFER

DA REDAÇÃO

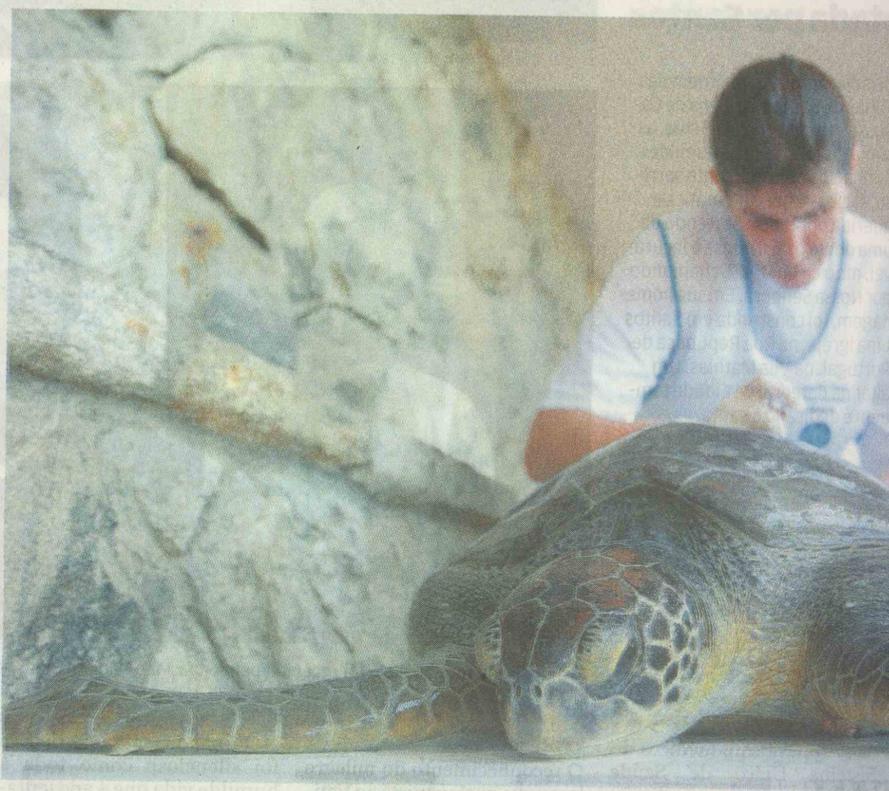
O telefone toca. Do outro lado da linha um pedido de socorro vindo de qualquer praia da Baixada Santista. Um animal marinho está em perigo e precisa de ajuda. É a partir desse chamado que uma espécie de patrulha entra em ação. São veterinários, biólogos, oceanógrafos, estudantes e voluntários que formam o Grupo de Resgate e Reabilitação de Animais Marinhos (Gremar).

A ONG, que existe desde 2002, junto com uma rede de informantes, tem ajudado a salvar bichos, principalmente de um de seus piores inimigos: o homem. São tartarugas atropeladas ou com o aparelho digestivo cheio de sacos plásticos e detritos jogados no mar, aves fígadas por anzóis ou machucadas e até mamíferos, como golfinhos, lobos-marinhos e focas-leopardos. Sempre que são avistados doentes ou em situação de risco, o Gremar é acionado.

Eles são vitimados "principalmente por impactos antrópicos", explica a veterinária Andrea Maranhão, uma das responsáveis pelo Gremar. Para traduzir sua afirmação, basta apenas um exemplo: "A gente já encontrou até maço de cigarro dentro de um atobá".

Além dos distúrbios causados pelo tráfego intenso de embarcações, pesca incidental, derrame de óleo, lixo e até atividades sísmicas, há ainda causas naturais que resultam em doenças.

Os primeiros-socorros são prestados na praia. Sempre que possível, depois de ser atendido, dali mesmo o animal é liberado. Os mais debilitados são levados para uma espécie de hospital, o Centro de Reabilitação de Animais Marinhos (Cram) Reviva, onde permanecem em tratamento. O local fica



Tartarugas marinhas que ingeriram lixo podem ficar em tratamento por seis meses no Centro de Reabilitação

na Ilha dos Arvoredos, em Guarujá, e é utilizado pelo Gremar desde 2007, graças a uma parceria entre ONG, Ibama, Fundação Fernando Lee, Unaerp e secretarias de Meio Ambiente de Guarujá e de Santos.

Depois de se recuperarem, são devolvidos ao meio ambiente. Somente neste ano, o Gremar já somou 29 solturas. Todas aves. Um delas teve alta no dia em que A Tribuna visitou a Ilha dos Arvoredos. A reportagem pôde acompanhar a soltura de um atobá que estava em tratamento desde o dia 24 de maio. Ele foi encontrado com uma laceração na articulação. Recuperado, re-

## Perfil

### Gremar



**O que faz:** Resgata e reabilita animais marinhos doentes ou em situação de risco na Baixada Santista

**Há quanto tempo:** 8 anos

**Site:** [www.gremar.org](http://www.gremar.org)

**email:** [contato@gremar.org](mailto:contato@gremar.org)

**Telefones:** 7807-0948 e 7807-0427



# Continuação



A Tribuna  
Quarta-feira, 07 de Julho de 2010

FOTOS NIRLEY SENA



com fome vão em busca de alimentos nos barcos e acabam se ferindo.

**TARTARUGAS**

Noventa e cinco por cento das necropsias realizadas pelo Gremar em tartarugas marinhas revelam sacos plásticos, confundidos por elas com algas, e pequenos fragmentos. Esse lixo acaba obstruindo ou perfurando o aparelho digestivo do animal.

Por causa disso, de acordo com Andrea, algumas tartarugas chegam a ficar seis meses em tratamento, com um manejo nutricional até que o material seja expelido. Além dos casos de ingestão de lixo, os atropelamentos por embarcações também são comuns.

Um dos animais em tratamento no Cram hoje é uma tartaruga-verde, ferida por uma hélice de barco. Ela foi encontrada na Laje de Santos e já está na Ilha dos Arvoredos há dois meses.

O corte em seu casco foi tão profundo que acabou resultando em uma infecção pulmonar. O ferimento também está dificultando a flutuação do animal. Por isso, é preciso trocar o curativo diariamente. Aos poucos, ela está recuperando os movimentos dentro da água. Por enquanto tem praticado em um reservatório pequeno.

de Animais Marinhos Reviva

cebeu uma anilha com identificação e pôde finalmente voar em direção ao mar.

Todos os anos, a prevalência de atendimentos tem sido diferenciada. Em 2007, a maioria dos animais era mamífero. No ano seguinte, o Gremar socorreu mais aves, com destaque para os pinguins-de-magalhães. Já em 2009, os atendimentos foram bem divididos entre aves e tartarugas marinhas. E, neste ano, a predominância tem sido de aves. Em especial atobás feridos por garateias, aparelho de pesca formado por vários anzóis.

Segundo Andrea, essas aves

Continuação

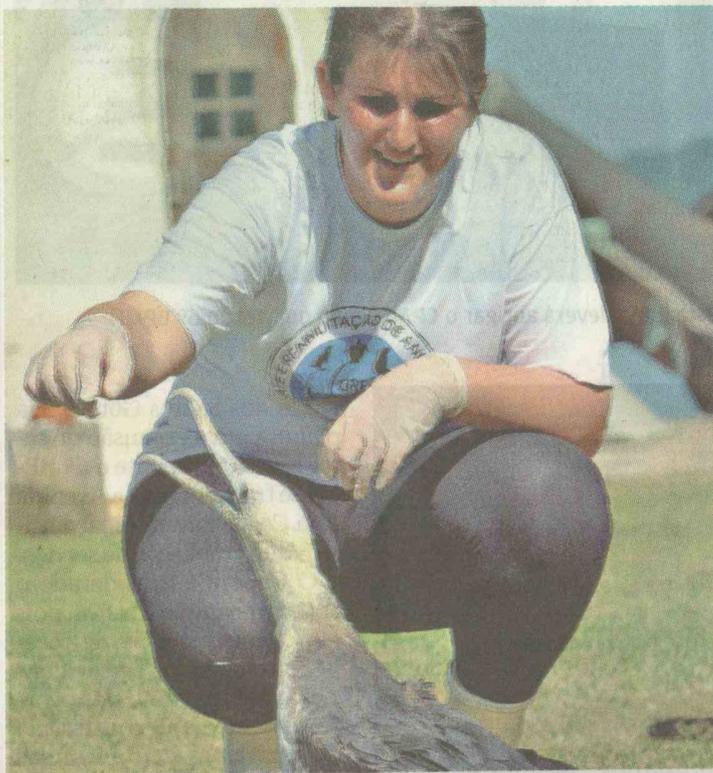


## Voluntária está há mais de 100 dias na ilha

Na Ilha dos Arvoredos, local onde funciona o Centro de Reabilitação de Animais Marinhos (Cram) Reviva, o trabalho começa cedo e dura entre nove e dez horas por dia. A jornada pode ser ainda maior quando um animal precisa ser medicado durante a madrugada. Não há energia elétrica o tempo todo e nem banho quente. Para ficar lá é preciso abrir mão de conforto.

Apesar do esforço exigido, a veterinária Cynthia Viana Faria, de 25 anos, não reclama. Pelo contrário, enquanto faz curativo em uma tartaruga-verde, alimenta com peixes os atobás e acompanha a fisioterapia de uma fragata, o sorriso em seu rosto é constante. Gosta tanto dos animais e do que faz que está na ilha há mais de cem dias.

Cynthia veio de longe. Moradora de Goiânia, deixou a família para trás em busca da reali-



Fragata encontrada em Praia Grande passa por sessões de fisioterapia

zação de um sonho: cuidar de animais marinhos, oportunidade que não teve na faculdade de veterinária da Universidade Federal de Goiás.

A vontade de aprender era tanta que no ano passado Cynthia fez estágio com o Gremar e em fevereiro deste ano, já formada, pediu para voltar. Ela admite: tem saudade da família e dos animais de estimação. Mas acredita que o esforço compensa, mesmo sem salário.

No período que está na ilha já chegou a ter 27 animais sob sua responsabilidade. Apaixonada pelo trabalho e ciente da importância de sua dedicação, Cynthia fica com os olhos cheios de lágrimas ao falar da experiência. “Eu tenho um carinho enorme por todas as solturas que fiz. Cada uma é diferente, é especial. Não tem dinheiro que pague isso”.

# Continuação



## Hospital a céu aberto



É na Ilha dos Arvoredos, a 1.800 metros da Praia de Pernambuco, em Guarujá, que está instalado o Cram Reviva. O local, que é utilizado como uma espécie de hospital para animais marinhos desde 2007, possui piscinas e recintos que são adaptados para a recuperação dos bichos. A ilha está sob cuidados da fundação que leva o nome do cientista Fernando Lee, responsável pela

construção da estrutura entre as décadas de 50 e 80. Formada por paredões rochosos, não possui atracadouro. O acesso é feito por um guindaste que içá os visitantes que chegam de barco. O mesmo acontece com os animais. Quando um mamífero grande, como um golfinho, por exemplo, é levado para lá, precisa ser preso a essa estrutura e puxado.

## Leitura rápida

### Guarujá Municípios podem ajudar o Nordeste

A Prefeitura de Guarujá montou um ponto na Rua Cavaleiro Nami Jafet, 549, Centro para a arrecadação de doações para as famílias vítimas das chuvas no Nordeste.



IDEB

# Três cidades não atingem metas impostas pelo MEC

São Vicente não conseguiu registrar projeções nos ciclos Fundamental I e II; Guarujá e Peruíbe ficaram abaixo do esperado de 5ª a 8ª séries

São Vicente não conseguiu registrar projeções nos ciclos Fundamental I e II; Guarujá e Peruíbe ficaram abaixo do esperado de 5ª a 8ª séries



Repórter: Eduardo Brandão

Embora tenham melhorado ou mantido as médias obtidas no último levantamento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), três cidades da Baixada Santista não conseguiram atingir a meta mínima imposta pelo Ministério da Educação (MEC). Ao contrário da maioria dos municípios paulistas, São Vicente, Guarujá e Peruíbe ficaram abaixo das projeções pretendidas, em 2009, para as redes municipais de ensino fundamental.

Segundo o levantamento realizado a cada dois anos, 81% das unidades municipais atingiram as metas propostas pelo MEC. Implantado em 2005, o Ideb é o principal instrumento para medir a qualidade do ensino público no Brasil. O levantamento se baseia na nota obtida pelos alunos na Prova Brasil (com avaliações de Língua Portuguesa e Matemática) e em índices de rendimento escolar (taxas de aprovação, reprovação e abandono). O diagnóstico também estipula metas de qualidade que devem ser atingidas em cada unidade escolar.

Detentora da maior rede de ensino da Região, com mais de 54 mil alu-

nos distribuídos em 60 unidades educacionais, São Vicente ficou a 0,2 pontos das projeções do MEC para o Fundamental I (da 1ª a 4ª séries). As instituições municipais vicentinas deste ciclo registram a média 4,8 (em uma escala de 0 a 10), ante aos 5 pontos da meta imposta para 2009.

Com a mesma diferença entre a nota obtida a meta imposta, a primeira Vila do Brasil também foi reprovada no Fundamental II (de 5ª a 8ª séries). Tendo como objetivo a pontuação 4,3, o ciclo de aprendizado registrou a média 4,3. Em nota, a Secretaria de Educação de São Vicente informou que elabora um plano de ação para recuperar as notas que ficaram abaixo da projeção do Ideb.

## Guarujá

De 5ª a 8ª séries, o índice de Guarujá ficou 0,3 pontos abaixo do índice registrado no País. Caso tivesse igualado à nota nacional, o ciclo teria cumprido a meta estabelecida. "Tivemos a média 3,8, que é a mesma obtida em 2007 (na última medição do indicador)", frisou a secretária Municipal de Educação, Priscilla Maria Ribeiro Bonini.

Conforme ponderou, o resultado já era esperado pelos técnicos da pasta.

"Fizemos seis meses antes da Prova Brasil (usada como um dos indicadores do Ideb) um simulado. O nosso levantamento já nos mostrou este resultado", disse.

De posse destes dados, a Secretaria Municipal de Educação iniciou uma reformulação ao projeto pedagógico da rede municipal. "Num esforço coletivo de toda a equipe, em seis meses conseguimos recuperar muito e manter o mesmo indicador de 2007", disse Priscilla. Aulas de reforço em Língua Portuguesa e Matemática e investimentos na infraestrutura educacional foram instituídas à rede.

Com uma diferença de 0,1 pontos, a rede municipal de ensino Fundamental II de Peruíbe também ficou abaixo nas projeções estipuladas pelo MEC. Nesta avaliação, o ciclo obteve a nota 3,9, ante a média 4 exigida para este ano.

Já na rede estadual, apenas em Cubatão houve um decréscimo frente à nota proposta pelo ministério. O segundo ciclo do Fundamental registrou 3,6, apenas 0,2 do exigido. Ao jornal Estado de S. Paulo, o ex-ministro e atual secretário de Estado da Educação, Paulo Renato Souza, afirmou que o resultado destas unidades "não é preocupante".

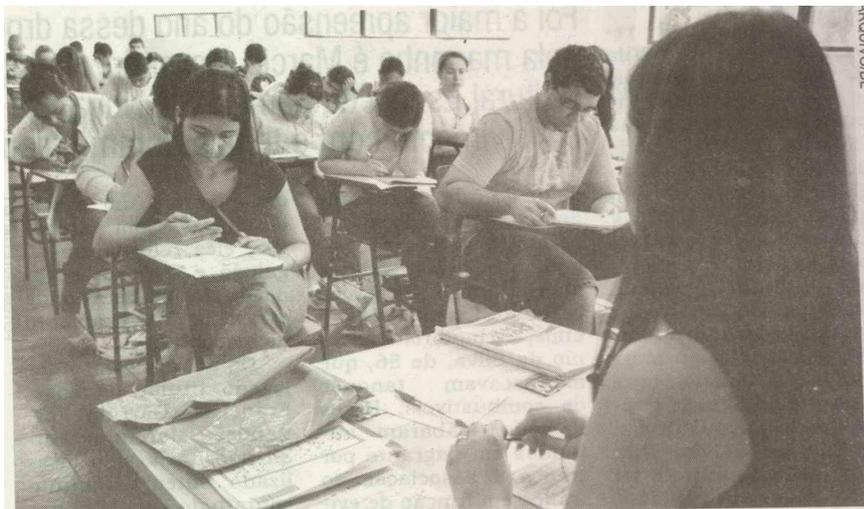
# Continuação



# Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

*Diário do Litoral*  
 Quarta-feira, 07 de Julho de 2010



**São Paulo se manteve em primeiro lugar no ranking nacional dos anos finais do Ensino Fundamental. Já no primeiro ciclo, o Estado caiu da primeira para a terceira posição**

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) - Baixada Santista									
Cidade	Rede	Ideb (2009)	1º a 4º			5º a 8º			
			Projeções			Ideb (2009)	Projeções		
			2009	2011	2021		2009	2011	2021
Bertioga	Estadual	-	-	-	-	4,1 (▲)	3,7	3,9	5,5
	Municipal	4,7 (▲)	4,3	4,7	6,1	-	-	-	-
Cubatão	Estadual	5,3 (▲)	4,5	4,9	6,2	3,6 (▼)	3,8	4,1	5,6
	Municipal	5,5 (▲)	4,4	4,8	6,2	4,6 (▲)	4,0	4,3	5,8
Guarujá	Estadual	4,9 (▲)	4,6	5,0	6,3	3,9 (▲)	3,7	4,0	5,5
	Municipal	4,6 (▲)	4,5	4,9	6,3	3,7 (▼)	4,0	4,3	5,8
Itanhaém	Estadual	-	-	-	-	4,4 (▲)	4,1	4,4	5,9
	Municipal	5,4 (▲)	4,7	5,1	6,4	4,2 (▲)	4,1	4,4	5,9
Mongaguá	Estadual	-	-	-	-	4,1 (▲)	3,9	4,2	5,7
	Municipal	5,0 (▲)	4,7	5,0	6,3	-	-	-	-
Peruibe	Estadual	-	-	-	-	4,4 (▲)	4,3	4,5	6
	Municipal	5,0 (▲)	4,6	5,0	6,3	3,9 (▼)	4,0	4,3	5,8
Praia Grande	Estadual	-	-	-	-	4,1 (▲)	4,0	4,3	5,8
	Municipal	4,9 (▲)	4,6	5,0	6,4	4,4 (▲)	4,4	4,7	6,1
Santos	Estadual	5,0 (▲)	4,2	4,6	6	4,3 (▲)	3,9	4,2	5,7
	Municipal	5,3 (▲)	4,8	5,2	6,5	4,4 (▲)	4,3	4,6	6,1
São Vicente	Estadual	5,4 (▲)	5,2	5,6	6,8	4,0 (▲)	3,7	3,9	5,5
	Municipal	4,8 (▼)	5,0	5,4	6,6	4,3 (▼)	4,5	4,8	6,2
Estado Sudeste	Estadual	5,4 (▲)	4,9	5,3	6,6	4,3 (▲)	4,0	4,2	5,8
	Estadual	5,4 (▲)	4,6	4,9	6,6	4,1 (▲)	3,8	4,1	5,6
Brasil	Estadual	4,9 (▲)	4,3	4,7	6,1	3,8 (▲)	3,5	3,8	5,3
	Municipal	4,4 (▲)	3,8	4,2	5,7	3,6 (▲)	3,3	3,5	5,1

Fonte: Ministério da Educação (MEC)



# Inverno prejudica a previsão de movimento para o feriado

Da Reportagem

As praias são o grande atrativo na Região, mas as temperaturas não prometem sol para o desfrute do feriado de 9 de julho

Feriado é sinônimo de descanso para a maioria dos trabalhadores. As praias ainda são a preferência, então, a Baixada Santista é o destino para muitos que moram na Capital mesmo no Inverno, na próxima sexta-feira, dia 9, quando é comemorado o feriado da Revolução Constitucionalista de 32. Mas a previsão de movimento nos hotéis é de apenas 50% do esperado, é o que afirma o presidente do Guarujá Convention & Visitors Bureau, Ricardo Roman Jr.

A entidade tem o objetivo de atrair visitantes para o Guarujá, por meio da organização e apoio de eventos turísticos, de lazer e negócios. Feriado é um fator positivo para o empenho em aumentar o fluxo

de turistas, mas a estação do ano chega a atrapalhar. "A previsão de movimento está abaixo do que, normalmente, esperamos para o final de semana prolongado, por causa do Inverno. As pessoas tendem a procurar destinos mais característicos da estação, mas ainda apostamos em julho, por causa das férias escolares", explica o presidente.

Ainda de acordo com Roman, o que os turistas mais procuram, quando vêm para o Litoral, é

aproveitar as praias, a comodidade que os hotéis oferecem, incluindo a qualidade na gastronomia, e os shoppings. "Itens que o turista encontra aqui no Guarujá", conclui.

O feriado é referente a um marco na história do Brasil, que foi a revolução contra o governo provisório de Getúlio Vargas e por uma nova constituição, por isso o nome de Revolução Constitucionalista de 1932.

Aqueles que estão dispostos a fugir da rotina e

aproveitar o final de semana prolongado na Baixada Santista, não devem se deparar com as temperaturas muito altas, segundo o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC). A partir de sexta-feira a condição do tempo muda e no sábado, o céu terá mais nuvens, com a possibilidade de chuva fraca. A temperatura deve ficar entre os 23 e 25 graus, e só no domingo o sol volta a aparecer com força.

A reportagem do DL entrou em contato com a concessionária Ecovias, mas até o fechamento desta edição ainda não havia previsão de tráfego para o feriado no Sistema Anchieta-Imigrantes, vias de acesso à Baixada.

**50%**  
é a previsão de movimento nos hotéis

## VÍTIMAS NO NORDESTE

GUARUJÁ

### Fundo Social recebe doações

Guarujá montou um ponto de arrecadação para receber doações às

famílias vítimas das chuvas no Nordeste. O Fundo Social de Solidariedade do Município está recebendo as doações em sua sede, localizada na Rua Cavalheiro Nami Jafet, 549 - Centro.

A população pode doar alimentos não perecíveis, produtos de higiene

para o pessoal, fraldas, roupas infantis e adultos, roupas de cama, mesa e banho. As doações devem ser entregues no órgão em horário comercial, das 9 às 12 horas, e das 14 às 18 horas.

Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (13) 3386-8820.

## COMBATE À DENGUE

GUARUJÁ

### Vistoria em três bairros prossegue até amanhã

A equipe de bloqueio e combate à dengue de Guarujá prossegue até amanhã nos bairros Perequê, Jardim Acapulco e Maré Mansa vistoriando residências e retirando os focos de criadouros do mosquito transmissor da dengue.

Já nos imóveis especiais, em que é grande o fluxo de pessoas — escolas, creches, marinas e Unidades de Saúde — serão realizadas vistorias em todo o Município.

Já a nebulização costal — aplicação de inseticida nas residências — estará na Vila Edna também no mesmo período. A inspeção dos pontos estratégicos, locais cadastrados onde há grande quantidade de recipientes, como borracharias, estaleiros, ferros-velho e cemitérios ficarão apenas em lugares mais críticos da Cidade.

As denúncias podem ser feitas pelo disque-dengue 3344-6569.